

SEMANA PEDAGÓGICA

2º SEMESTRE/2017



ANEXO I – 1º DIA – 24/07
AGENTES EDUCACIONAIS I E II
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

ANEXO I

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Relacionamento interpessoal são os vínculos que um indivíduo desenvolve ao longo da vida com seus círculos de convivência, seja na vida profissional ou pessoal. O termo “inter” significa “entre”, ou seja, quando alguém fala em relacionamento interpessoal está falando do relacionamento entre duas ou mais pessoas.

Um indivíduo convive diariamente com diversas pessoas, que pensam, agem, têm objetivos, sonhos e visões de mundo diferentes uns dos outros. Não existem pessoas exatamente iguais, e sim, aquelas com quem se tem mais ou menos afinidade.

Na escola não é diferente, convive-se com pessoas de diversas idades e gerações e histórias de vida das mais distintas. As diferenças são essenciais e podem gerar conflitos, os quais são necessários para o crescimento, porém, é preciso criar um ambiente de equilíbrio. Tanto o agente educacional, quanto o(a) docente, pedagogo(a), estudante ou diretor(a), sempre tem algo a ensinar ao outro, por meio da troca de experiências. Segundo Moscovici (2011, p. 66):

Pessoas convivem e trabalham com pessoas e portam-se como pessoas, isto é, reagem às outras pessoas com as quais entram em contato: comunicam-se, simpatizam e sentem atrações, antipatizam e sentem aversões, aproximam-se, afastam-se, entram em conflito, competem, colaboram, desenvolvem afeto.

Sendo assim, entende-se que é comum ao profissional, enquanto indivíduo, reagir de modo diferente a cada novo contato pessoal que estabelece.

Quando o relacionamento acontece entre duas ou mais pessoas e estas são capazes de se colocar no lugar do outro, estabelecem-se atitudes de altruísmo¹ e empatia. Ao expressarem suas opiniões, essas devem ser

¹ Altruísmo: conceito criado por Augusto Comte (1798-1857). Segundo ele, é uma tendência do indivíduo em preocupar-se e dedicar-se ao outro.

colocadas de forma aberta, direta, assertiva, ética² e sem afrontas, criando assim um ambiente cooperativo. Um bom relacionamento interpessoal contribui para um clima agradável dentro do ambiente de trabalho.

Quando há diálogo e troca de informações, é possível desenvolver um ambiente escolar propício para um bom relacionamento interpessoal. Atitudes hostis, nas quais o indivíduo tenta impor sua opinião sem se colocar no lugar do outro e se preocupar com que ele pensa, pode levar um grupo a enfrentar situações de conflito. Segundo Vinhae Tognetta (2009, p. 535), “uma resolução considerada eficaz em um conflito é aquela que minimiza ou elimina as causas que a gerou”.

O cotidiano exige um comportamento ético do sujeito em todas as suas relações sociais, e o diálogo possui seu espaço de relevância no desenvolvimento destas relações.

A forma com que o indivíduo se comunica fala muito sobre sua individualidade, seu conjunto de valores, crenças, hábitos que refletem as experiências prévias pessoais. É na interação com outros sujeitos em diferentes grupos de convívio e na escola, que surgem novas possibilidades, novas experiências e relações com os conhecimentos e fazeres sociais.

Em suas relações com o outro são construídos processos que norteiam as relações humanas, portanto não são apenas os(as) estudantes que aprendem no espaço escolar, mas todos os que nele atuam e convivem.

² Segundo Ribeiro, ética “trata-se de uma reflexão sobre o valor das ações sociais consideradas tanto no âmbito coletivo como no âmbito individual. [...] A ética seria uma reflexão acerca da influência que o código moral estabelecido exerce sobre a nossa subjetividade, e acerca de como lidamos com essas prescrições de conduta, se aceitamos de forma integral ou não esses valores normativos e, dessa forma, até que ponto nós damos o efetivo valor a tais valores”.

Questões para debate no grupo

A partir do curta-metragem “A ponte”, das reflexões da Atividade I do roteiro e do texto “Relacionamento Interpessoal no Ambiente Escolar”, responda:

1. Na prática, o que se entende por alteridade?
2. Sabendo que cada indivíduo é importante para o trabalho da escola, como cada um se vê dentro desse processo?
3. O que é ser ético no cotidiano da escola?
4. Primando pelos princípios da ética e respeito à diversidade, elenque, em forma de esquema ou tabela, as principais dificuldades/fragilidades, bem como os avanços vivenciados pelo grupo, quanto a situações de relacionamento interpessoal (sem citar nomes ou casos específicos). Em seguida, sugira ações para minimizar as dificuldades/fragilidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Relações interpessoais: abordagem psicológica** [Regina Lúcia Sucupira Pedroza]. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/04_rel_int_pes.pdf> Acesso em: 02 jun. 2017.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento Interpessoal: Treinamento em Grupo**. 20ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

RIBEIRO, Paulo Silvino. **“O que é ética?”**; Brasil Escola. Disponível em <brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-que-etica.htm>. Acesso em: 06 de junho de 2017.

SCHOPENHAUER, A. **A Fábula do porco-espinho**. Tradução: Clara Alvino. Disponível em: <<http://www.livrosdigitais.org.br/livro/34509GG9ECCA4E?page=1>> Acesso em: 29 mai. 2017.

VINHA, T. P.; TOGNETTA, L. R. P. **Construindo a autonomia moral na escola: os conflitos interpessoais e a aprendizagem dos valores**. Rev. Diálogo Eduacional, Curitiba, v. 9, n. 28, p. 525-540, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd99=issue&dd0=195>> Acesso em: 02 jun. 2017.